

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno. 15000
Semestre. 85000

THEREZINA, sexta feira, 18 de setembro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrazado 200

Nº 213

NOVOS DESEMBARGADORES

Decreto de hontem do exar. sr. coronel vice-governador em exercicio, e que publicamos hoje, nomeou para preenchimento de duas vagas no Tribunal de Justiça do estado, de accordo com o art. 45 da constituição estadual e art. 3.º § unico da lei n. 734, de 31 de dezembro de 1912, o dr. Antonio José da Costa, procurador geral do Estado no Maranhão e o dr. Augusto Ewerton e Silva, juiz de direito de Amarante, de conformidade com o art. 45 da constituição estadual e art. 2.º da lei 734 de 31 de dezembro de 1912.

Não precisamos de esforço para patentear o acerto da escolha. Ambos os nomeados são bastante conhecidos, como magistrados rectos, integros e de vastos conhecimentos do direito.

O dr. Antonio Costa, se bem que tenha desenvolvido a sua actividade até agora no Maranhão, é piauiense dos mais distintos e geralmente conhecido e acatado como jurista de alto e incontestado merecimento.

O dr. Augusto Ewerton e Silva passa, e o é de facto, como um dos vultos mais em destaque da magistratura piauiense. Affeito à elevada e nobre missão de destrubuir a justiça, os seus julgados, como juiz de direito de Amarante, publicados sempre em nossas columnas, revelam um solido preparo juridico.

Foram, pois, do melhor acerto as duas nomeações e aos dois distintos piauienses felicitamos, vivamente, almejando que no Areopago Piauiense continuem a mesma aureola de justiça e rectidão que até hoje os distinguem.

POR QUE CHORAMOS?

(DOS JORNALS)

Os varios motivos que fazem chorar as creaturas humanas, não se podem reduzir à unidade; não existe uma causa moral unica, uma emoção determinada, que, em qualquer caso, provoque as lagrimas.

Podem-se distinguir tres especies de pranto: o choro puramente mechanico, o voluntario e o semi-voluntario.

Muitas vezes se chora sem que nesse phenomeno de physiologia glandular entre qualquer emoção. Quando se boceja, quando um accesso de tosse de nós se apodera, quando rimos excessivamente, quando temos nauseas, etc, as lagrimas mechanicas correm dos olhos.

A secreção anormal das glandulas lacrimaes (pois esse é o mecanismo do pranto, qualquer que seja a sua causa) é determinada por uma forte compressão dos vasos sanguineos dos olhos, ou (o que é o mesmo) por uma intensa contração dos musculos desses orgãos; e isso acontece precisamente quando rimos em excesso, bocejamos ou tossimos fortemente.

Dessa maneira se podem explicar as lagrimas infantis.

Elas estão em relação, como diz Darwin, com o grito, os esforços violentos das crianças, cujo pranto é acompanhado mechanico dos gritos, como o é do bocejo ou da tosse; só mais tarde, sob a influencia da

vontade, do habito e da educação desaparecem os gritos e ficam as lagrimas.

Nessa cathedra de secreção puramente mechanica convem incluir as lagrimas que derramamos, por vezes, no theatro, sem que estejamos realmente commovidos, mas simplesmente porque, em virtude de uma lei de imitação, fixando um actor que contrõe mui expressivamente o rosto, reproduzimos tambem essas contrações.

Ha casos em que não podemos reter o pranto e choramos sob o impulso irresistivel de um sentimento.

Qual é o sentimento que suscita o choro involuntario?

Diz-se communmente que as lagrimas são o effeito da amargura: mas essa explicação não é completa. Apresentam-se casos em que o homem chora por excesso de magua, mas são bastante raros: mais frequentemente, a secreção é provocada por outras causas. Mesmo as grandes alegrias podem despertar o pranto, existe, porém, outra origem das lagrimas, independente da angustia. É a «dóten» que succede rapidamente a uma emoção muito dolorosa.

Muitas vezes choramos no proprio momento em que um grande soffrimento desaparece, e as lagrimas são o signal e o effeito, não da dor, mas do seu fim.

A proposito, citaremos a opinião de um illustre psychologo, Ribot, o qual, na sua «Psychologie des sentiments», propõe de crer que o pranto não corresponde à propria magua, mas, antes, à sua reacção.

«A effusão das lagrimas, diz elle, é connexa a um segundo momento de «dóten», em que começa a volta à vitalidade.»

É a razão que dá, é de ordem physiologica. O pranto, observa Ribot, se alia a um augmento da pressão sanguinea; ora, na angustia, essa pressão não augmenta: ao contrario, decresce. O choro não póe, portanto, resultar da propria amargura, porém da reacção que se produz depois do primeiro instante de dor.

As lagrimas mais frequentes são as semi-voluntarias. Muitas vezes choramos porque queremos chorar, quando existe razão para isso, mas nos seria tambem possível e facil evitar o choro diante de testamunhas, ao passo que não o faríamos, se estivessemos sózinhos.

É fóra de duvida que o pranto depende em parte, da vontade, porquanto ha lagrimas mendazes, hypercritas, como ha as dos comediantes.

A vontade exerce, pois, um poder, não absoluto, mas real, sobre o pranto.

Como se explica essa intervenção da vontade?

Explicase pelo facto de que as lagrimas são, como succede ao sorriso, ao gesto, ao grito, uma linguagem, um meio de expressão.

A essa linguagem recorrem, portanto, para que os outros se compadecam da nossa sorte ou, quando nos apiedamos, para demonstrar a nossa sympathy.

Essa explicação, que considera as lagrimas como uma linguagem, concorda amplamente com a theoria de Darwin, a que alludimos de que a primeira effusão de lagrimas na orelança é determinada pelo grito.

De facto, se na origem as lagrimas são inseparaveis dos gritos, devem ter precisamente o

caracter e a significação de uma linguagem, porquanto o grito de uma criança não é mais do que a linguagem de que ella se serve para dar o alarme, para invocar socorro.

Essa explicação concorda tambem com a theoria, um pouco limitada, porém muito engenhosa, de Schopenhauer, o qual sustenta que as lagrimas não são provocadas pela dor, mas constituem a expressão da piedade que o homem tem de si mesmo. «O homem, diz Schopenhauer, chora porque, quando soffre, vê em si proprio um objecto de compaixão, ou porque, perante o soffrimento dos outros, vê um objecto de compaixão em toda a humanidade, e em primeiro logar em si mesmo.»

Schopenhauer considera o pranto como a linguagem com que o homem deplora a sorte miseravel da humanidade.

Se confrontarmos o pranto com outros symptoms das nossas emoções, achamos entre as lagrimas e o rubor esta differença essencial: as lagrimas são, muitas vezes, voluntarias, ao passo que o colorido das faces é sempre involuntario. O pranto exprime uma emoção que, frequentemente, desejamos manifestar, ou que, em todo caso, não queremos esconder; o rubor, ao contrario, traduz, a despeito da nossa vontade, uma emoção que nos esforçamos em occultar.

Confrontando o pranto com o riso, vemos que, a despeito da evidente opposição entre os dous phenomenos, ha entre elles certas analogias. A sua significação é differente, mas a sua relação com a vontade é sensivelmente a mesma. Ha o riso involuntario, irresistivel, ha o riso falso, mentiroso, e existe, sobretudo, o riso semi-voluntario, que se nota quando um individuo poderia resistir ao desejo de rir mas ri porque assim quer, para mostrar ás pessoas presentes que entendem um dito de espirito, uma allusão, etc.

A differença entre essas duas manifestações, o riso e a lagrima, é a seguinte: o primeiro, como observa Hobbes, tem sempre um pouco do «orgulho subitaneo» e revela o sentimento de uma superioridade do nosso ser relativamente á fraqueza de outros; ao passo que as lagrimas indicam uma confissão de fraqueza, uma invocação de piedade e de auxilio.

Poder-se-ia quasi dizer que o riso é o signal de triumpho revelado pelo vencedor, e o pranto a manifestação de dor do vencido.

O sorriso é o que talvez mais se aproxima do pranto, seja pelas suas relações com a vontade, seja pela sua significação.

Como as lagrimas, tambem o sorriso é uma linguagem que póe descermondar, e, na maior parte dos casos, é semi-voluntario. Elle depende, porém, mais do pranto do que da vontade, porquanto o sorriso irresistivel não existe, e o homem póe sorrir precisamente quando quer.

Quanto á significação, ha analogia entre o sorriso e a lagrima, pois ambos póe exprimir sympathy; a differença é, aliás evidente. O sorriso só exoptacionamente traduz a piedade, e quasi nunca a dor. Diz-se, é certo, «sorriso de pena» mas quasi sempre em sentido desdenhoso.

O pranto é, por essencia, não o effeito mechanico, mas a linguagem da dor e da compaixão.

As bases physicas e psychicas do alcoolismo

Para lutar com bom exito contra essa chaga social que se chama o alcoolismo, seria necessario conhecer primeiro a sua natureza e as suas causas. No publico reina, acerca da grande ignorancia acerca deste ponto, e os alcoolicos que se querem desembaraçar do seu vicio são victimas de toda a especie de charlatães e ingeregem cheios de confiança remedios «infalliveis» annunciados na quarta pagina dos jornaes e vendidos por preços excessivos—diz Addington Bruce no *Mc Clure's Magazine*.

Ultimamente a Associação Medica Britannica fez um inquerito a este proposito que daria vontade de rir se se não tratasse da saude e da felicidade humana.

Um dos «remedios» examinado era composto de um pouco de strichnina e de outros alcooloides, e de 75 por cento de... alcohol. Outro remedio continha 5 partes de canella, 5 partes de um extracto de fructas e 99 partes de soda, no conjunto um valor insignificante, porém o «especifico» era vendido por 10 shillings a caixa. Um terceiro remedio continha se quasi exclusivamente de tartaro emetico e de assucar de leite, e era vendido por 8 shillings o pacote. Nem um unico dos remedios examinados continha sequer o principio do poder curatorio que lhe era attribuido.

A grande sabida destes remedios levar-nos-hia á conclusão de que a paixão alcoolica é curavel por meios physicos. As ultimas pesquisas scientificas demonstram, porém, que na maior parte dos casos o alcoolismo tem por base uma doença mental e moral, e exige portanto um tratamento fundado sobre bases psychicas. Verdade é que na grande maioria dos casos se trata de estados orgânicos anormaes que devem entrar em linha de conta; mas geralmente a sua importancia é secundaria.

É muito raro que um individuo seja impellido pela sua constituição organica a beber desmedidamente; o que só se observa de se tratar de uma doença que os especialistas chamam *dipsomania*. Geralmente as pessoas atacadas são normalmente sobrias e de comportamento regular, mas em certos periodos da sua vida experimentam uma necessidade irresistivel de beberem substancias inebriantes e abandonam-se durante alguns dias secretamente a verdadeiras orgias alcoolicas. A esta excessão segue-se um periodo de grande máo estar, acompanhado de profunda depressão psychica e muitas vezes de ideas de suicidio. O individuo volta depois para o seu estado normal, retoma a sua vida habitual e até surge um novo accesso não experimentado o desejo de beber.

Os accessos da mania alcoolica repetem-se a intervallos regulares, esta circumstancia, junta a outras, levou alguns psychopatologos a sustentar que os doentes que soffrem desta forma de dipsomania são na realidade epilepticos, e que os seus accessos periodicos de alcoolismo não são senão equivalentes de ataques epilepticos do tipo corrente.

Esta hypothese confirma-se pelo facto de que antes do accesso, o paciente apresenta muitas vezes symptoms de abati-

mento, de inquietação, de enfraquecimento da memoria, violentos ataques de hemierania ou de dores nevralgicas, que em muitos casos acompanham os accessos epilepticos.

O Dr. Coriat submetteu uns poucos de dipsomanicos ao tratamento antiepilptico, obtendo uma notavel diminuição, quer na frequencia dos accessos quer na intensidade do desejo de beber.

Como porém não se conhece uma cura radical da epilepsia, falta tambem uma cura verdadeira da dipsomania com base epileptica. O maximo que o medico póe fazer é espaçar os accessos, submettendo o paciente a um tratamento antiepilptico, com o auxilio de brometos e o emprego de alimentos sem sal.

Existe outra forma bastante frequente de mania alcoolica, que se manifesta de repente e sem causa apparente por uma desmedida necessidade de beber. Nestes casos temos diante de nós uma fraqueza do cerebro, que á primeira vista parece formar um typo à parte. Trata-se, porém, na realidade de um desenvolvimento anormal de certas «affinidades» entre os tecidos cerebraes e o alcohol, que existem, segundo investigações recentes, em muitissimos individuos.

Dada esta propensão só se curam os individuos que possuem uma grande força de vontade ou um estomago debil, e em quem uma quantidade de alcohol, mesmo pequena, provoca grandes dônes de cabeça e accessos de nausea.

Na ausencia destes dous factores existem muitas prohibições para que o individuo se entregue por completo ao alcoolismo.

Na maioria dos individuos o alcoolismo tem uma base psychologica, isto é, o desejo de obter uma sensação agradável e de evitar uma sensação desagradavel.

Nestes casos, o methodo de tratamento que procura eliminar o alcohol do organismo e attenuar o desejo de beber, apesar da sua utilidade terapeutica indiscutivel, não póe afixar uma cura duradoura. Esta cura só se póe obter com uma vontade forte. Se a vontade é debil, mesmo depois de se eliminarem os effeitos da intoxicação precedente, é muito provavel que o individuo assim que se achar sob a influencia de um desgosto ou de uma sensação penosa, torne a fazer apello ás virtudes consoladoras do alcohol. Restabelecer-se-ha então o mesmo circulo vicioso, e o paciente torna a encontrar-se no estado em que se achava precedentemente, ou peor.

O tratamento deve, pois, ser acompanhado de qualquer forma de tratamento por suggestão, para fazer surgir no paciente o desejo de levar uma vida regular e de restanar a sua força de resistencia debilitada. Segundo alguns auctores, a applicação de um tratamento desta genero póe assegurar a cura completa em 97 a 93 por cento dos casos.

Aconteceu muitas vezes que um alcoolico da peor especie renunciasse ao seu vicio debaixo da acção de uma idéa religiosa que abalou com força a sua alma entorpecida, levando em seguida uma vida perfeitamente regular. Ha até casos em que o individuo, depois de se curar do alcoolismo debaixo de uma influencia religiosa, se dedique com apostolico

ardor á redempção dos seus antigos companheiros de vicio.

A psychologia moderna revela que existe em cada individuo uma reserva de energia que geralmente não é utilizada, mas que em circunstancias excepcionaes e debaixo do impulso de uma grande ideia dinamica, póse exercer-se em proveito do organismo.

O mesmo principio da utilização da energia nervosa explica os casos frequentes de cura dos alcoolicos por meio da therapia suggestiva, que se applica em alguns casos durante o estado normal da vida, em outros casos durante o estado artificial do somno hypnótico. Os cultores de psychoterapia scientifica obtem uma media de curas superior a 60 por cento, submettendo no mesmo tempo os seus pacientes a um tratamento medico. Uma dieta appropriada e exercicios physicos são tambem importantes auxiliares para reconstruir a força de vontade do paciente.

Está porém provado que tanto para o psychoterapeuta scientifico como para o psychoterapeuta religioso o tratamento physico é de importancia secundaria.

O alcoolismo—diz em conclusão o autor do artigo—poderá ser debalde apenas por meio da educação da vontade. Na grande maioria dos casos a ebriedade habitual é um problema de educação moral, e enquanto os paes de familia não se convencem disso e não procuraram dar aos seus filhos, por meio de uma educação adequada a capacidade de se governarem a si proprios, ver-nos-hemos sempre na necessidade de estender mãos protectoras ás victimas do alcool. (Extr.).

Palcos e telas

O cinema Guarany dará hoje, a pedido o *Quadrado*, pela ultima vez. Sobre o alto valor deste film nada precisamos dizer. Além desta fita haverá mais uma outra, comich.

Pelo Barão de Prussuhy a empresa espóra um grande stock de fitas modernas, porém, se para o mez serão exhibidas aqui.

A VIDA DOS MICROBIOS

Demonstraram os mais recentes estudos bacteriologicos—contamos a revista *Medical Chemical News* que a vitalidade dos germens pathogenicos pode ser notavelmente fortalecida pela presença de certos gazes no ar. Neste campo de investigações distinguiram-se especialmente o bacteriologo francez Trillat e o seu discipulo Fouassier.

Provaram elles que os gazes que se desenvolvem pela decomposição das substancias organicas, formam um ambiente favoravel ao desenvolvimento e a multiplicação de certos microbios.

Certas substancias volateis que os animais emittem por meio da respiração, as emanções do solo, as substancias em estado de putrefacção, e as outras tantas fontes de alimentos gazosos para os germens pathogenicos. Foi isto perfeitamente demonstrado pelas experiencias comparativas executadas por Trillat sobre o desenvolvimento das microbios no ar purissimo das geleiras e no ar viciado das habitações.

As suas investigações foram continuadas e confirmadas pelas de Fouassier. Os dous scientistas puderam demonstrar em collaboração, que a propagação dos germens pathogenicos no ar e devido especialmente ao vapor d'agua misturado com quantidades infinitesimas daquelles gazes que favorecem a vitalidade dos microorganismos. Parece tambem estar averigua-

do que quando concorrem certas condições de humidade de composição chimica, de temperatura, o ar pode tornar-se optimo ambiente de cultura para os microbios, especialmente se estes ultimos se acham num determinado periodo do seu desenvolvimento.

Juça-se até agora graças ás theorias do bacteriologo allemão Flugge que, para se effectuar o transporte dos microbios através do ar, seria necessario que elles fossem projectados no espaço por meio de uma acção mechanica, por exemplo, a pulverisação, capaz de os destacar dos corpos a que adherem. Resulta, porém, das investigações de Trillat e de Fouassier que, verificadas certas condições effectua-se no ar uma verdadeira sementeira de microbios, perfeitamente analogá á que se obtém nos caldos especies de culturas bacteriologicas, pela simples acção das vesiculinhas de vapor condensado, ás quaes se deve a humidade do ar. Estas vesiculinhas são tão pequenas que não resentem a influencia da força de gravidade. Basta uma variação minima da temperatura para deslocal-as de um ponto para o outro.

Estas constatações têm uma grande importancia para a sciencia bacteriologica. Servem para demonstrar que o ar puro se pode contamar num espaço fechado e tranquillo, fóra da poeira e de qualquer outro factor mechanico, o que está em absoluta contradição com as idéas que predominavam até agora neste assumpto.

UMA NOVA FALSIFICAÇÃO DO CAFÉ

Tem-se introduzido ultima mente em França uma nova marca de café, que attingiu grande renda na Alemanha e na Austria, onde é conhecida de baixo do nome de *Sakka Kaffee* ou de *Sultan Kaffee*. Como este producto não trazia indiação exacta sobre a sua natureza, os commerciantes francezes julgaram que se tratava de uma fraude e submetteram-no a um exame que a *Illustration* nos relata.

Os vendedores de substancias destinadas a substituir o café, mais ou menos engenhosamente, na mesa das pessoas economicas, vêm-se hoje obrigados a desenvolver toda a sua habilidade para crear marcas de fabrica que o serviço da repressão das fraudes não considere demasiadamente engenhosamente, para redigir prospectos que satisficam todas as exigencias da hygiene moderna. Na Alemanha, por exemplo, precautionam-se, ha alguns annos, aos quilibrados do *Koffein freien Kaffee*, isto é, do café do qual se extrahio a cafeina por meio do um processo chimico. A bem dizer não se trata aqui senão de um sub-producto industrial. Não se póse negar que seja muito habil ter conseguido espalhar de dia para dia a venda deste producto ás pessoas, que temem, com ou sem razão, para o seu sistema nervoso, a acção excitante do alcaloide normalmente contido na amendoa do cafeiro. Está claro que a venda deste producto é perfeitamente licita, visto ser feita de baixo de uma denominação que corresponde absolutamente á verdade.

Outro tanto succede com o «Café á la Sultano» (o mesmo que o *Sakka Kaffee* e o *Sultan Kaffee* da Alemanha e da Austria) que se obtém pela torrefacção dos envolveros externos da fava do cafeeiro, cujo valor mercantil é praticamente mediodero mas que dão infusões tenlo mais ou menos o mesmo gosto, o mesmo aroma, a mesma cor do verdadeiro café moído.

Esta substancia possuiu propriedades que já se conhecem de longa data; os Arabes utili-

zam-na correntemente para uma infusão chamada *gisehr*, que elles apreciam muito e que possui um gosto deveras agradável. A fraude consiste pois, em substituir o «café á la Sultano» ao verdadeiro café sem prevenir disso o consumidor.

Os poderes judiciais francezes mandaram proceder a um exame deste novo producto, pelo qual se averiguou que os principios constituintes do grão do café e da sua enca são identicos, mas as suas proporções relativas, differem muitissimo. Nos cafés de diversas proveniencias, os grãos de café propriamente ditos contém de 0.17 para 0.86 % de cafeina, no passo que os envolveros do mesmo café contém apenas a decima parte, isto é, 0.01 a 0.082 %.

Foi portanto declarado pelo tribunal que a substituição ou a adição de «café á la Sultano» aos grãos de café moído constitue uma operação illicita, desde o momento que o comprador não está prevenido dessa manipulação.

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 16.

O «Diario Official», de hoje, publica a lei prorogando por mais noventa dias a moratoria.

MARANHÃO

S. LUIZ, 17.

Celebradas hontem na cathedral as exequias do Papa Pio X. Pontificou o bispo piauhynse D Octaviano de Albuquerque, acolytado pelas dignidades do cabido. Discursou o prelado maranhense que leu, commovido, o panegyrico do papa extinto. Compareceram o mundo official e innumerqs fieis. A porta do templo prestou continencias uma força de 48 de caçadores.

EXTERIOR

S. LUIZ, 17.

LONDRES — A Italia desembarca forças em Verona.

—A esquadra allemã do Báltico que se conservava inactiva, entrou em actividade, invadindo o golpho de Bothnia, onde metteu a pique um navio mercante russo.

—A Inglaterra não fará paz antes da derrota total da Alemanha.

—Diz-se que os allemães deixaram as provincias belgas de Limburgo e Flandres e bombardearam Waerghen, cidade da provincia de Antuerpia.

PARIS.—Fazem-se aqui ruidosas manifestações aos aliados em virtude da recente victoria sobre os allemães. O povo percorre as ruas em verdadeiro delirio, vivand o nomes dos representantes da Inglaterra e França.

—O Museu dos Invalidos recebeu quinze bandeiras allemães tomadas em Verdun.

—Confirmado que os austriacos soffreram nova derrota na Gallicia, que

é considerada como o golpe mortal na Austria.

—Le Figaro» noticia que a Alemanha tentou negociar a paz com a Belgica, sendo, porem, repellido.

PETRO GRAND. — O conselho imperial organizou a administração dos territorios conquistados á Austria e á Prussia.

—Os russos estão nos arredores de Breslau e Posen.

BERLIM.—Os jornaes annunciam exitos obtidos pelo exercito do kromprinz perto de Verdun e explicam que a retirada dos allemães constitue um movimento de tactica. Um corpo de exercito de noventa mil homens allemães, combateperto de Guebwiller. E'ainignorado aqui completamente resultado da grande batalha de Verdun.

ANTUERPIA.—40 baterias belgas atacaram 400 mil allemães que se dirigiam para esta cidade, obrigando-os a se recolherem a Louvain.

—Foi destruida a ferrovia entre Louvain e Termonde.

—Está proseguindo vivamente a offensiva belga, victoriosa em todas as linhas.

ROMA.—Dizem que foram trocados, no começo da campanha entre os serbanos da Alemanha e Italia, estes despachos:

«Vencedor ou vencido, nunca esquecerei a traição.—Kaisers».

«Seria traidor se contrariasse os sympathias do meu povo.—Victorio Emmanuel».

Foram distribuidos aqui folhetos promettendo á Italia o dominio de Nyce, Tunisia, Corsega, caso acompanhasse a Alemanha.

WASHINGTON.—Fraccassaram negociações entabuladas pelo presidente Wilson, para a paz, devidos aliados imporem condições que a Alemanha não quiz acceitar.

A chancellaria americana fez o possivel para o bom exito de sua intervenção.

O «New Times», noticiando que os allemães foram derrotados, diz que estes soffreram maior de sastre que Napoleão I, em 1813 em Leipzig, porquanto ficaram sem sahida.

Amarante.—Para o cargo de juiz de direito da comarca de Amarante foi nomeado por acto de hontem o dr. Joaquim Vaz da Costa, promotor publico da comarca de S. João do Piauhy. O nomeado é um dos mais bellos espiritos da nova geração piauhynse. Estudioso, talentoso, integro, d'elle se poderse á esperar uma brilhante judicatura.

ANIMAES QUEDEVORAM OS SEUS SEMELHANTES

O intuito essencial da vida dos animaes—escreve Werner Sunkel, na *Muschan*—é a conservação da especie. Para este fim é necessario antes de tudo a conservação do individuo, e em seguida a capacidade reproductora que serve para preencher as leunas causadas pela morte.

Entre as aves não basta pôr os ovos e desenvolver o embrião por meio da incubação para assegurar a reprodução; é necessario que durante algum tempo os pais tenham de prover á protecção e á alimentação da prole. Nesta ultima função, as aves revelam uma dedicação tão affectuosa que pôdem até servir de exemplo á especie humana.

Em contraste com isso, observava-se porém o facto de que certas especies de aves devoram ás vezes os proprios filhos.

Poder-se-lia acreditar que o facto de comer os seus semelhantes conduz á destruição da especie. Porem não é assim. Que prejuizo, por exemplo, pode causar á especie o facto da femea *Louva-a-Deus* (*Orthopteros*) devorar o macho depois de fecundada? Este ultimo effectuou a sua função, e torna-se ainda util fornecendo á viuva um alimento substancial.

Entre ss vertebrados inferiores encontramos os peixes e os batracios—que devoram os proprios ovos, mas é tal a sua capacidade reproductiva que isto não prejudica nada a conservação da especie.

Entre os animaes superiores, ás vezes o pai ou a mãe mata os proprios filhos por excitação sexual, e para voltarem mais depressa a uma novunião

O gavião, quando ainda está no ninho, come ás vezes os proprios irmãos, mais fracos do que elle; mas isto só acontece quando a fome o impelle. Não é, porem, a fome, mas sim outro razão que impelle os coelhos, os canarios e os melros a devorar os proprios filhos.

Não é verdade, como se julgava antigamente, que a femea do coelho coma ás vezes a prole por falta de outra comida. Demonstraram as experiencias do Dr. Schrwald que isto acontece sempre quando a mãe procreou unindo-se ao proprio irmão, mas tambem só acontece por esta razão. O Dr. Schrwald vê neste facto um instincto da natureza que tem empenho em destruir os que nasceram do proprio sangue, porque estes ultimos causariam, graças ás suas successivas reproduções, uma degeneração da raça.

A mesma causa explica o facto dos canarios que matam os proprios filhos. Tanto entre canarios como entre os coelhos que são criados no captiveiro, são frequentes as uniões sexuaes entre irmãos e irmã.

O melro das cidades, apesar de não viver no captiveiro, mudou as suas condições de vida estabelecendo a sua morada nas cidades. A ausencia de aves de rapina permite-lhes reproduzir-se em grande numero, e este excesso de individuos no mesmo ambiente provoca a união entre aves da mesma prole.

Por isso o melro das cidades, assim como o canario, mata ás vezes os proprios filhos. Depois de os matar come-os, o que está em contradição com a idéa que lhes attribue amor maternal e paternal; é porém uma prova das normas de economia que vigoram na natureza. A louva-á-Deus é igualmente um exemplo desta norma, cruel mas previdente.

Varias Noticias

Dr. Miguel Rosa.—Por motivo de força maior s. exa. o sr. dr. Miguel Rosa transferiu sua viagem no Rio para segunda feira proxima.
S. exa. tomará, na visinha cidade de Caxias, o S. Paulo que o conduzirá á S. Luiz.

D. Octaviano P. de Albuquerque.—Conforme noticia-mos, reuniram-se, hontem, ás 18 horas as diversas commissões do recepção do exm. sr. d. Octaviano Pereira de Albuquerque, que, dentro em breve, estará entre nós.

Presidiu a reunião o exm. sr. Monsenhor Raymundo Gil, digno governador do B.spado. Por s. exa. foi nomeada na commissão central com quem se deverão entender todos as outras, ficando assim constituída: dr. João Gabriel Baptista, presidente, padre Cleoro Nunes, secretario, tenente Benedicto Passos, thesoureiro, dr. Fenelon Castello Branco, commandador Francisco Gonçalves Cortez, coronel Cabral Arnãud e Nicolau Traja.

O Jornal Falado.—Realizou-se hontem uma reunião dos redactores desse periodico, na casa de residencia do tenente Benedicto Passos, redactor-gerente, na qual ficou resolvida a tiragem da segunda edição no dia 26 do corrente (domingo), no theatro «4 de Setembro»: A gerencia está habilitada a receber apedidos e annuncios. Terça feira (22); haverá nova reunião, ás 9 horas da manhã, para a distribuição das materias. Reina grande animação.

Tribunal de Contas.—Hontem apresentou pedido de demissão do cargo de juiz do Tribunal de Contas do Estado o illustre dr. Gonçalo de Castro (avaleante).

Concedida a demissão pedida, hontem mesmo foi nomeado para preencher a vaga o dr. Oscar Castello Branco.

Inspectoria agricola.—Rio, 16 de Setembro de 1914.—Inspector Agricola.—Therézina.—Reiterando termos minha circular numero sete de onze de Agosto recomendo activos propaganda pro augmento plantação cereaes e demais generos primeira necessidade dos quaes ha e continuará haver por muito tempo grande procura nesta capital onde consul inglez acaba publicar aviso pedindo proposta de preços para fornecimentos assucar, carne secca, cereaes, Saudações.—Dias Martins.—Director.

Correios.—Renda do dia 12 recolhida á delegacia fiscal no dia 14—935\$720; do dia 14 recolhida a 15—2.123\$800; do dia 15 recolhida a 16—208\$900.
—Entraram 4 malas nesta administração, sendo: 1 de Parnahyba pelo «Manoel Thomaz», 1 idem pelo «Santa Cruz», 1 de Caxias e outra de Flores.
—Entrou em goso de seis dias de ferias, o carteiro de 1.ª classe Alvaro Gentil Mendes.
—Foram despachadas malas hontem pelo vapor «S. Cruz» para Floriano e escalas.

Notas policiaes.—Patrulhará hoje, (6.ª feira) a cidade e o mercado publico o subdelegado do 2.º districto Joaquim Antonio de Moraes, e o theatro o subdelegado do 1.º districto João da Silva Velloso. Amanhã (sabado) patrulhará a cidade e o mercado publico o subdelegado do 4.º districto Jonathas Baptista, e o theatro o subdelegado do 3.º districto Manoel Francisco Monteiro.

Domingo (20) patrulhará a cidade e o mercado publico o subdelegado do 3.º districto Manoel Francisco Monteiro e o theatro o subdelegado do 4.º districto Jonathas Baptista.
2.ª feira (21) Patrulhará a cidade e o mercado publico o subdelegado do 6.º districto Basilio Cabral e o theatro o

subdelegado do 1.º districto João da Silva Velloso.

Prisões correcionaes.—Por disturbio, foi hontem recolhida á cadeia publica desta cidade, á ordem do sub-delegado do 2.º districto, Francisca Maria da Conceição; e á ordem do sub-delegado do 4.º districto, foi tambem preso por gatumagem, Raymundo Pereira.

Corpo Militar de Policia.—Serviço para o dia 18 (6.ª feira). Estado maior o sargento A. mantuense Chaves.

Dia no corpo 2.º sargento Norberto Borges.

Guarda do Palacio 2.º sargento Raymundo Santos, cabo Joaquim Rocha e corneta Luiz Souza.

Guarda da cadeia 3.º sargento Gonçalo de Castro, cabo Pedro Alves e corneta Thomaz Candido.

Guarda do quartel cabo Vicente Fernandes.

Patrulha cabo Manoel Bento. Piquete cabo clarim-Narciso. Uniforme 4.º.

GOVERNO DO ESTADO

Actos do Poder Exeecutivo

DECRETO N. 606

Publicado em 17 de setembro de 1914.

Nomeia o bacharel Antonio José da Costa, para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça.

O Vice-Governador do Estado do Piauh, em pleno exercicio do cargo de Governador, de accordo com o art. 45 da Constituição estadual, e art. 3.º, § unico da lei n.º 734, de 31 de dezembro de 1912, nomeia o Procurador Geral do Estado do Maranhão—bacharel Antonio José da Costa, para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça que se acha vago.

O Secretario de Estado do Governo, assim o faça executar.

Palacio do Governo, em Therézina, 17 de setembro de 1914; 26.º da Republica.

(L. do S.)

RAYMUNDO BORGES DA SILVA.

Julio Emilio de Paiva Rosa.

DECRETO N. 607

Publicado em 17 de setembro de 1914.

Nomeando o juiz de direito da comarca de Amarante, bacharel Augusto Ewerton e Silva, para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado.

O Vice-Governador do Estado do Piauh, em exercicio pleno do cargo de Governador, nos termos do art. 45 da Constituição estadual, e art. 2.º da lei n.º 734, de 31 de dezembro de 1912, nomeia o juiz de direito da comarca de Amarante, bacharel Augusto Ewerton e Silva, para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, que se acha vago.

O Secretario de Estado do Governo, assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Piauh, em Therézina, 17 de setembro de 1914; 26.º da Republica.

(L. do S.)

RAYMUNDO BORGES DA SILVA.

Julio Emilio de Paiva Rosa.

IMPrensa OFFICIAL

Expediente do dia 16 de Setembro de 1914.

Officio (Do Director).—Ao sr. director interino da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas,—remetendo, com este, 460 folhetos do regulamento para o serviço de luz electrica desta capital, preparados nas officinas desta repartição, conforme sua requisição por officio datado de 3 do corrente mez.

Intendencia Municipal de Periperi, 5 de Setembro de 1914.
JOÃO DE FREITAS E SILVA.
Numerada e publicada nesta Secretaria da Intendencia Municipal de Periperi, em 5 de Setembro de 1914.

CONSELHOS MUNICIPAES

PERIPERI

LEI N. 42

Publicada em 5 de Setembro de 1914.

Concede seis mezes de licença ao Intendente deste municipio coronel Thomaz Rebello de Oliveira Castro.

O tenente-coronel João de Freitas e Silva, vice-intendente municipal de Periperi, em exercicio.

Faz saber a todos os habitantes que o Conselho Municipal em sessão ordinaria decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º Ficam concedidos seis mezes de licença ao Intendente deste Municipio coronel Thomaz Rebello d'Oliveira Castro, para tratar de sua saú-

de dentro ou fora do Estado' podendo entrar em goso da referida licença quando lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições ao contrario.
Publique-se e cumpra-se. O Secretario da Intendencia assim o tenha entendido e faça executar.

Intendencia Municipal de Periperi, 5 de Setembro de 1914.

JOÃO DE FREITAS E SILVA.
Numerada e publicada nesta Secretaria da Intendencia Municipal de Periperi, em 5 de Setembro de 1914.

O Secretario,
Cassiano Foch de Rezende.

EDITAES

Collectoria Federal

De ordem do senhor Collector Federal tenente-coronel Benjumin do Rego Monteiro Filho, pelo presente edital ficam intimados os senhores Carreira & Companhia, do termo de prescrição constante do processo que teve por base o auto contra os mesmos lavrado pelo agente fiscal Alfredo da Cunha Machado, o qual é do teor seguinte:

Termo de prescrição.
Aos 16 dias do mez de Setembro do anno de 1914, nesta Collectoria das Rendas Fede-

raes de Therésina, capital do Estado do Piauh, tendo se verificado que Carreira & Companhia deixaram passar o prazo de 15 dias facultado pelo artigo 130 do regulamento anexo ao decreto numero 5890 de 10 de Fevereiro de 1906, sem recorrer para instancia superior da decisão desta Repartição proferida em 12 de Agosto de 1914 no processo que teve por base o auto lavrado contra os mesmos impondo-lhe a multa de Rejs 3.348\$000 inclusive Rejs 348\$000 do imposto sonegado por infração do artigo 122 numero 5 letra e do citado regulamento, lavrei por despacho de hoje do senhor Collector este termo de prescrição, que vae por mim assignado para os devidos fins.

Collectoria das Rendas Federaes em Therézina, 16 de Setembro de 1914.

O Escrivão,
Moreira Leão.

De ordem do sr. director geral, faço publico para conhecimento de quem possa interessar que desta data a 19 de novembro proximo vindouro, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção de candidato ao concurso para provimento effectivo da cadeira de Inglez do Lyceo Piauhyense.

Oscandidatos deverão provar: que é cidadão brasileiro, maior de 21 annos, que possua moralidade e bom comportamento, que não soffra molestia contagiosa ou repugnante, nem tem defeito physico que o incompatibilize com o exercicio do magisterio.

Secretaria geral da Instrução Publica, em Therésina, 22 de agosto de 1914.

O secretario

Raymundo O. Lopes Neves

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do concelho municipal de Therésina, &

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 26 de setembro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—quinze metros urbanos na rua Benjamin Constant, 13.º quarteirão, serie do norte, requeridos por Francisco Antonio de Galizia; quinze e meio ditos idem na rua Santo Antonio, 14.º quarteirão, serie do sul, requeridos por Custodio Alves de Carvalho; vinte e dois ditos suburbano, na rua Ruy Barbosa, 1.º quarteirão, serie do poente, requeridos por Luiza Maria da Conceição; oito ditos idem na Avenida Frei Serafim; 7.º quarteirão, serie do norte, requeridos por Dominges Maria da Conceição; quinze ditos idem na rua Divisivo, 2.º quarteirão, serie do nascente, requeridos por Antonio Pereira Cavaleante; dez ditos idem na rua Dr. Aroolino de Abreu; 1.º quarteirão; serie do norte; requeridos por Ulpiano Cardoso Tavares da Silva; quinze ditos idem na mesma rua Dr. Aroolino de Abreu; 2.º quarteirão, serie do norte; requeridos por Theresa Maria de Jesus; doze ditos urbano na rua do Sul, 6.º quarteirão, serie do Sul, requeridos por Leonarda de Mello Carvalho; doze ditos sub urbanos na rua Ruy Barbosa; serie do poente, perto do cemiterio, requeridos por José Pereira da Silva; quinze ditos urbanos na rua Santo Antonio, 15.º quarteirão, serie do norte requeridos por José Theodoro de Oliveira e Raymundo Nonato da Silva, sendo este ultimo somente dez metros.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario, o escrevi.

Secretaria do conselho municipal de Therézina, 27 de agosto de 1914.

Raymundo Antonio de Farias.

Presidente,

FALLENCIA DE J. LEMOS & COMPANHIA

O doutor Antonio Celestino Franco de Sá Filho, juiz districtal no exercicio pleno de juiz de direito e do commercio desta comarca de Therésina, capital do Piauh &

Faz saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos commerciantes J. Lemos & Companhia estabelecidos nesta capital, á rua «Doutor Aroolino de Abreu» numero 43 foi por sentença deste juizo declarada aberta a fallencia dos mesmos commerciantes ás oito horas da manhã de hoje, sendo nomeado syndico o credor Antonio Coelho Barboza, residente nesta capital, marcado o prazo de trinta dias a contar desta data, para os credores da fallencia allegarem e provarem os seus direitos e designado o dia vinte de outubro do corrente anno para ter lugar ao meio dia no Edificio do Forum e sala das audiencias deste juizo a primeira assembléa dos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se este e mais seis do mesmo theor, afim de serem afixados e publicados na forma da lei e remetidos a quem de direito nos termos dos artigos 17 e 18 da lei federal n.º 2024 de 17 de dezembro de 1908. Therésina, 5 de setembro de 1914. Eu Polydoro Massilon da Silva Monteiro, escrivão do commercio que o escrevi.

Antonio Celestino Franco de Sá Filho.

TRIBUNA LIVRE

Orchestra Minerva

Esta harmoniosa orchestra que obedece á direcção do musicista Hygino Pereira de Araujo, acha-se á disposição do respeitavel publico, de quem a mesma espera valiosa protecção. Os contratos serão feitos com o mesmo Hygino, ou então com o sr. Melchides Pereira da Silva, morador na praça Saraiva. HYGINO PEREIRA DE ARAUJO

LARES E BERÇOS

No dia 15 de setembro corrente termina-se o prazo para pagamento da segunda chamada, cinco quotas no valor da 25\$000, por todos os socios da sociedade de peculios, acime indicada, existentes nesta capital.

—Estão decabidas as cader-netas daquelles que não pagaram a primeira chamada, cujo prazo terminou a 15 do mez p. passado.

—Aceitam-se inscripção sde novos socios, nas séries de nascimentos e casamentos.

Agentes nesta capital: S' & COMPANHIA (RUA BELLA)

A Casa Italiana

DR

Horacio Giardini

Liquida um variado sortimento de «chapeos de cabeça»

Liquida tambem «cor-tes de collectes variados ao preço de \$3\$000 cada.

CIGARROS «AZ DE PAOS»

Acabamos de receber nova partida destes afamados cigarros, que vendemos ao preço de Rs. 7.000 o milheiro, de 10 milheiros para cima.

Tambem recebemos cigarros amarelos, de primeira, da conceituada fabrica «Cruzeiro» os quaes vendemos a preços relativamente baixos.

Therézina, setembro 914. Leopoldo Santos, irmão de G.

Dr. Freire-de Andrade
MEDICO

134 consultas diariamente de 2 ás 5 da tarde, na Pharmacia do Poso. Faz applicações das injecções 606 e 911.

Dr. B. Moura Baptista
MEDICO OPERADOR
Atende chamados a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado. Consultas diarias na PHARMACIA FERRAZ das 11 ás 16 horas. Residencia rua Alvaro Mendes n. 8.

Antonio Chaves Junior
Advoga
Thezina, uaR uaS Pedro n. 15

Dr. Bontado de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Acceta chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia praça Marechal Deodoro. Consultas gratis aos pobres na Pharmacia Humildiana á rua Ruy Barbosa.

DIAPHRAGMOLYRA CURA
MEMORANDUM SYPHILIS
SADOR AGRADAVEL
Não ataca o estomago

Fallencia de J Lemos & C.
AVISOS AOS CREDORES
O abaixo assignado, nomeado do syndico da fallencia de J. Lemos & C., desta praça, avisa de accordo com o art. 65 n.º 1 do Decreto n.º 2024 de 17 de dezembro de 1908 que, diariamente, das 11 ás 13 horas, se encontra no escriptorio dos fallidos, a rua Dr. Areolino de Azeite n.º 13, para attender ás pessoas interessadas.
Thezina, 10 de setembro de 1914.
Ant. n.º Coelho Barbosa.

LEIAM

O photographo Fontenelle recémchegado nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco n.º 53, offerece seus serviços photographicos ao publico thezimenso, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aqualia perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.
O annunciante desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reprodções, e attende a qualquer chamado em casaz particulares sem augmentar preço da sua utelidade.



Bromil cura tosse

O Bromil é um zarope eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

Indicados dos preparados A Bande de Mellor, Bromil, Bronchocica e Expectorio Lyra (Hemecana).

Anisio Britto
Cirurgião dentista
—Rua Dr. Alvaro Mendes—

Dr. Raymundo J. Teixeira
Medico
Pode ser procurado para o seu mister a qualquer hora do dia e da noite. Attende chamados para o interior do Estado, mediante previo ajuste.
Residencia:—RUA BELLA N. 36.

Mercearia Siquera
Rua Coelho Rodrigues Esquina da do Barroso
Casa especilista em
Generos de primeira necessidade
Grande e estupendo sortimento de
IBEBIDAS
Nacionaes acmo estrangeiras.

Aluga-se o corpo da casa á rua são José n.º 14, sendo duas boas salas de frente e duas alcovas; sem sahida, com entrada independente proprias para officina de alfaiate escriptorio, etc.

CRIADO Procura-se de um de 12 a 16 annos para serviços domesticos em casa de familia e que durma no aluguel, dando referencia de sua conduta, a tra ter com Selen Borges da Silva á rua dr. Areolino de Azeite em frente o n. 57, 2) — 3

Garrafas vasias, de cognac e vermouht, quintos e ancurêtas; compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n.º 14.

Photographia Bazaga
Para melhor atender ás muitas enomendas das exmas familias o proprietario desse bem montado atelier mudou-se para a rua Paysandú n.º 75 onde espera continuar merecendo o apoio das exmas familias.
Para satisfazer os maiores caprichos da photographias, não soup desprezar e sacrificios montando o atelier com quanto serve de moderno esta velha arte.
Horas de trabalho de 7 ás 9 e de 2 á 3 da tarde.
Preços ao a'cance de todos
Rua Paysandú n.º 75.

Cerveja Garrafa a 1.000
Arnaud & C. Vendem

Cerveja Teutonia e a moderna cerveja Pernambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,— è hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

Garrafa a 1\$000
Duzia de garrafas 11\$500
Caixa com 48 garrafas 45\$000

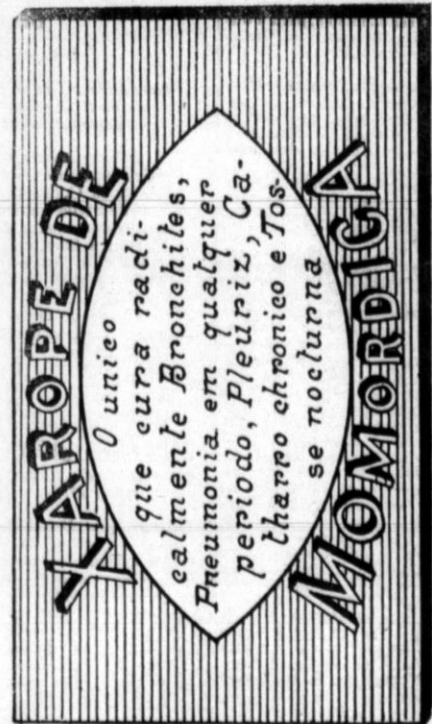
Arnaud & C. vendem:

Dóce de marmellada, lata pequena a 400 réis
Dóce de marmellada, lata de 1/2 kilo a 700 «
Dóce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500 «
Dóce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1/2 kilo a 800 «
Dóce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1:500 «
Dóce de abacaxi pequeno, em caldas lata 600 «
Chocolate em pó, lata de 1 libra 800 «

Vendem á rua Paysandú, n. 40,
Arnaud & C.,

Vendem.

Castoinea Cura as meto-
de cabeça, colicas uterinas, dores
cha de menstruação, quer depois dos parios



VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 2.500 O VIDRO

CERVEJA TEUTONIA

Uma caixa com quatro duzias 45\$000

Uma duzia de garrafas 13\$000

VENDEM

Leocadio Santos, Irmão & Companhia.

Rua Senador Theodoro Pacheco n.º 44.